



**POR UM PLANETA 50-50 EM 2030
UM PASSO DECISIVO
PELA IGUALDADE DE GÊNERO**



Isabel Clavelin – Assessora de Comunicação da ONU Mulheres Brasil

Dr^a em Comunicação – Universidade de Brasília

isabel.clavelin@unwomen.org

www.onumulheres.org.br

Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável



- Em 2015, a **Assembleia Geral das Nações Unidas** adotou a **Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável**.
- Com 17 objetivos globais, os Estados-membros aprovaram um plano de ação para promover o desenvolvimento sustentável e a erradicação da pobreza.
- Foram definidas **169 metas globais** com foco nas pessoas, nas parcerias, no planeta, na prosperidade e na paz mundial.
- As metas para o **alcance da igualdade de gênero estão concentradas no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5** e transversalizadas em outros 12 objetivos globais.



Planeta 50-50 em 2030: paridade de gênero



- Em apoio à **Agenda 2030**, a ONU Mulheres lançou a iniciativa global **“Por um planeta 50-50 em 2030: um passo decisivo pela igualdade de gênero”**, com compromissos concretos assumidos por mais de 90 países.
- **Construir um Planeta 50-50 depende que todas e todos** – mulheres, homens, sociedade civil, governos, empresas, universidades e **mídia** – trabalhem de maneira determinada, concreta e sistemática para eliminar as desigualdades de gênero.

Pacto de Mídia: Dê um passo pela igualdade de gênero

STEP IT UP FOR GENDER
EQUALITY
MEDIA COMPACT
PLANET 50-50 BY 2030
INITIATED BY UN WOMEN



■ A ONU Mulheres convida parceiras e parceiros de mídia para desempenharem seu papel na implementação da **Agenda 2030** e a focarem em **igualdade de gênero** e em questões de direitos das mulheres em duas frentes:

1. Em suas divulgações de informações, quebrando estereótipos e preconceitos;
2. Aumentando o número de mulheres nos meios de comunicação, inclusive ocupando funções de liderança e de tomada de decisão.

Mulheres no Cinema: 2015



- Geena Davis Institute on Gender in Media, com o apoio da ONU Mulheres e da Rockefeller Foundation:
- Menos de 1/3 de todos os personagens com fala nos filmes são mulheres.
- Menos de ¼ da força de trabalho fictícia no cinema é composta de mulheres (22,5%).
- Quando têm empregos, as mulheres normalmente estão ausentes das posições de poder.
- As mulheres representam menos de 15% dos empresários, políticos e funcionários de ciências, tecnologia, engenharia e/ou matemática.



Mulheres no Cinema: 2015



- Geena Davis Institute on Gender in Media, com o apoio da ONU Mulheres e da Rockefeller Foundation:
- Os mercados na dianteira (Reino Unido, Brasil e Coreia do Sul) têm 38-35,9% de personagens femininos entre todos os papéis com fala no cinema.
- As colaborações entre o Reino Unido e os Estados Unidos e os filmes indianos vêm por último no grupo, com 23,6% e 24,9% de personagens femininos respectivamente.
- Metade dos filmes sul-coreanos têm uma mulher no papel principal ou em papéis secundários importantes, assim como 40% dos filmes analisados na China, Japão e Austrália.



Mulheres no Cinema: 2015



“Há vinte anos, 189 governos adotaram a *Plataforma de Ação de Pequim*, uma *diretriz internacional pela igualdade de gênero pedindo à mídia que evitasse a representação estereotipada e degradante de mulheres*. Duas décadas depois, este estudo é um alerta para mostrar que a indústria cinematográfica global ainda tem um longo caminho a percorrer”, disse a **Diretora Executiva da ONU Mulheres, Phumzile Mlambo-Ngcuka**. “Com uma influência poderosa em moldar as percepções de grandes audiências, a *mídia exerce um papel fundamental na luta pela igualdade de gênero*. A indústria não pode esperar mais vinte anos para tomar as decisões certas”, acrescentou.

Década Internacional de Afrodescendentes



- Estabelecida pela Assembleia Geral da ONU, por meio da Resolução 68/237, a Década Internacional dos Afrodescendentes se estrutura sob o lema **“Pessoas afrodescendentes: reconhecimento, justiça e desenvolvimento”**.
- De acordo com o texto, “os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos e têm o potencial de contribuir construtivamente para o desenvolvimento e o bem-estar de suas sociedades, e que qualquer doutrina de **superioridade racial é cientificamente falsa, moralmente condenável, socialmente injusta e perigosa e deve ser rejeitada**, juntamente com teorias que tentam determinar a existência de raças humanas distintas”.

Marcos Internacionais



- Na **4ª Conferência Mundial sobre a Mulher (1995)**, houve articulação entre as questões de gênero e raça dentre os compromissos assumidos por Estados-Membros da ONU: ***“Intensificar esforços para que sejam assegurados o gozo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais às mulheres e às meninas que encontram os mais variados obstáculos ao seu empoderamento e avanço por causa de fatores como raça, idade, idioma, etnia, cultura, religião, deficiência física ou por serem indígenas (Declaração e Plano de Ação de Pequim, 1995).***
- Na **3ª Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e Intolerâncias Correlatas (2001)**, cujo documento assegura que a eliminação do racismo deve ser articulada com a erradicação das desigualdades com base em gênero: ***“os Estados têm o dever de proteger e promover os direitos humanos e as liberdades fundamentais de todas as vítimas, e que devem adotar uma perspectiva de gênero que reconheça as múltiplas formas de discriminação que podem afetar as mulheres e que o gozo de seus direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais é essencial para o desenvolvimento das sociedades em todo o mundo”*** (Declaração e Plano de Ação de Durban, 2001).

ONU Mulheres Brasil: Mulheres Negras



- Posicionamento da estratégia **Mulheres Negras Rumo a Um Planeta 50-50 em 2030: 21/3 >> visibilidade >> nas artes e na mídia.**
- Marco de Parceria das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável 2017-2021, que adota como diretriz o **enfrentamento ao racismo e a eliminação das desigualdades de gênero no Brasil.**

“Sinto uma enorme alegria e satisfação em saber que a **ONU Mulheres**, juntamente com a **Década Internacional de Afrodescendentes das Nações Unidas**, tem, em sua agenda estratégica, o objetivo de **mobilizar a sociedade para que a enorme demanda das mulheres negras seja ouvida**. Tenho fortes razões para acreditar que mudanças estão por vir, e para mim é uma honra ser uma das defensoras desta causa. Na verdade o nosso pedido é muito simples. **Queremos apenas que a sociedade nos trate como humanas. Só isso**”, **Kenia Maria**, Defensora dos Direitos das Mulheres Negras da ONU Mulheres Brasil, 2017.

ONU Mulheres Brasil

#Planeta5050 + #DécadaAfro



“A importância das parcerias é fundamental para que de fato a ação tenha volume e promova transformações na vida das mulheres negras brasileiras”, Nadine Gasman, representante da ONU Mulheres Brasil.

ONU Mulheres Brasil

Direitos Humanos das Mulheres >> Mídia



“Me junto à ONU Mulheres em um momento em que as mulheres estão se reunindo para falar sobre o seu papel na sociedade e para pleitear espaços nos meios de comunicação com o objetivo de se expressar e refletir sobre o seu tempo. Para além das estatísticas terríveis de morte e crueldade para conosco, as mulheres – e as causas femininas – precisam de visibilidade, de acesso à informação, a meios de cidadania”, Camila Pitanga, Embaixadora da ONU Mulheres Brasil, 2015.

ONU Mulheres



“Queremos construir um mundo de trabalho diferente para as mulheres”, Phumzile Mlambo-Ngcuka, diretora executiva da ONU Mulheres e subsecretária geral das Nações, sobre Empoderamento Econômico das Mulheres e as Mudanças no Mundo do Trabalho. #CSW61



**POR UM PLANETA 50-50 EM 2030
UM PASSO DECISIVO
PELA IGUALDADE DE GÊNERO**



Isabel Clavelin – Assessora de Comunicação da ONU Mulheres Brasil

Dra. em Comunicação – Universidade de Brasília

isabel.clavelin@unwomen.org

www.onumulheres.org.br